

Monteiro **Paraíba - PB**

Histórico

No final do século XVIII, Custódio Alves Martins, João Pereira de Melo e outros, estabeleceram fazendas de criação de gado, no local onde se ergueu o município de Monteiro. Em 1800, Manuel Monteiro do Nascimento e sua mulher desmembraram, de sua Fazenda Lagoa do Periperi, meia légua de terra em quadro, para constituir o patrimônio da capela de Nossa Senhora das Dores, por eles edificada no pátio de sua propriedade, distante 300 metros da margem do rio do Meio. A fertilidade do solo atraiu muitos habitantes e, em pouco tempo, havia ali um povoado que, em 1840, já trocara a denominação de Lagoa de Periperi pela de Povoação da Lagoa. Posteriormente, em homenagem ao seu fundador, recebeu o nome de Alagoa do Monteiro.

O distrito de Alagoa do Monteiro foi criado em 1865 e o Município, em 1872, com território desmembrado do de São João do Cariri. A instalação se deu no ano seguinte. Em 1921, Alagoa do Monteiro recebeu foros de Cidade, passando a chamar-se, simplesmente, Monteiro.

Gentílico: monteirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Alagoa do Monteiro, pela provincial nº 194, de 04-09-1865, subordinado ao município de São João do Cariri.

Elevado à categoria de município com a denominação de Alagoa do Monteiro, pela lei provincial nº 457, de 28-06-1872, desmembrado de São João do Cariri. Sede na povoação de Alagoa. Constituído do distrito sede. Instalado em 20-01-1873.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Alagoa do Monteiro, Camalaú, São Sebastião do Umbuzeiro e São Tomé.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de I-IX-1920, o município aparece constituído de 4 distritos: Alagoa do Monteiro, Camalaú e Tigre ex-Camalaú, São Sebastião do Umbuzeiro e São Tomé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Alagoa do Monteiro, São João do Tigre ex-Camalaú e Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro e São Tomé.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Alagoa do Monteiro, Camalaú e Tigre, Prata, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro e São Tomé.

Pelo decreto-lei estadual nº 1010, de 30-03-1938, o distrito de Camalaú e Tigre voltou a denominar-se simplesmente Camalaú.

Pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938, o município Alagoa de Monteiro, passou a denominar-se simplesmente Monteiro. Sob o mesmo decreto-lei de São João do Tigre a denominar-se simplesmente Tigre.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município aparece constituído de 6 distritos: Monteiro ex-Alagoa do Monteiro, Camalaú, Prata, São Sebastião do Umbuzeiro, São Tomé e Tigre ex-São João do Tigre.

Pela decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de Prata passou a denominar-se Mugiqui, São Sebastião do Umbuzeiro a denominar-se Caroá, São Tomé a denominar-se Sumé e Tigre ex-São João do Tigre a denominar-se Jacará.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município aparece constituído de 6 distritos: Monteiro, Camalaú, Caroá ex-São Sebastião do Umbuzeiros, Jacarará ex-Tigre, Mugiqui ex-Prata e Sumé ex-São Tomé.

Pela lei estadual nº 73, de 23-12-1947, o distrito de Jacarará voltou a denominar-se São João do Tigre e Mugiqui a denominar-se Prata.

Pela lei estadual nº 318, de 07-01-1949, o distrito de Caroá voltou a denominar-se São Sebastião do Umbuzeiro.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído constituído de 6 distritos: Monteiro, Camalaú, São Sebastião Umbuzeiro ex-Caroá, São João do Tigre ex-Jacarara ex-Tigre, Prata ex-Mugiqui e Sumé.

Pela lei estadual nº 513, de 08-12-1951, desmembra do município de Monteiro o distrito de Sumé. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 803, de 16-10-1952, é criado o distrito de Boi Velho, com terras desmembradas do distrito de Prata e anexado ao município de Monteiro.

No quadro fixado para vigorar no período de 1949-1953, o município aparece constituído de 6 distritos: Monteiro, Boi Velho, Camalaú, Prata, São João do Tigre e São Sebastião Umbuzeiro.

Pela lei estadual nº 1147, de 16-02-1955, o distrito de Boi Velho passou a denominar-se Ouro Velho. Sob o mesmo decreto desmembra do município de Monteiro os distritos de Prata e Ouro Velho, para formar o novo município de Prata.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Monteiro, Camalaú, São Sebastião do Tigre e São Sebastião do Umbuzeiro.

Pela lei estadual nº 2110, de 08-05-1959, desmembra do município de Monteiro os distritos de São Sebastião do Umbuzeiro e São Sebastião do Tigre, para formar o novo município de São Sebastião do Umbuzeiro.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Monteiro e Camalaú.

Pela lei estadual nº 2617, de 12-12-1961, desmembra do município de Monteiro o distrito de Camalaú. Elevado à categoria de município

Em divisão territorial datada de 31-XII-196 , o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Alagoa do Monteiro para simplesmente Monteiro alterado, pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938.